

Incêndio leva pânico ao Senado

Um princípio de incêndio nas cortinas do salão nobre do Senado, o mesmo onde esteve há uma semana o Presidente interino, Aureliano Chaves, colocou em polvorosa a segurança da Casa, com alguns deles gritando para levar o extintor, enquanto outros corriam para assistir o desenrolar dos fatos, sem uma ação capaz de impedir a propagação das chamas.

Eram duas e cinco da tarde quando as cortinas começaram a ser lambidas pelo fogo, propagando-se rapidamente por uma das partes, arrancadas pelos guardas do Senado, que contudo se jogaram sobre o tapete, quase inconscientemente contribuindo para a propagação mais rápida do incêndio.

Uma equipe de plantão dos bombeiros que fica na entrada do prédio do Congresso foi chamada para acudir os atropelados seguranças, que com um auxílio de um rodo tentavam jogar para fora da sala os pedaços de pano em chamas. Utilizado o extintor, rapidamente terminaram os resquícios de fumaça e a possibilidade de que o Senado pudesse ser alvo de incêndio com grandes proporções.

out 1981

CORREIO BRAZILEIRO